

Síndrome de Prune Belly: manejo e prognóstico dos portadores

Pedro Henrique Araujo Da Silveira; Gladma Rejane Ramos Araujo Da Silveira; Renata Santana Matiles; Tamyres Souza Maximo; Thales Rodrigues; Thiago Bosetti Santiago.

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – UNIFACIG.

justnet123@gmail.com

Introdução: A síndrome de Prune Belly (SPB) é uma uropatia fetal rara com incidência de cerca de 1 a cada 50000 nascidos vivos. Essa síndrome é caracterizada por uma tríade característica, representada pelo desenvolvimento defeituoso ou ausência congênita da musculatura abdominal, criptorquidia bilateral e alterações do trato urinário. O diagnóstico pode ser realizado ainda na vida intrauterina.

Objetivo: Entender o que é a Síndrome de Prune Belly e suas características clínicas, como manejar o paciente e traçar o prognóstico do recém-nascido.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, com base em artigos científicos pesquisados no Scielo, Portal de Periódicos da Capes, Sociedade Brasileira de Pediatria, entre outros, acerca da SPB.

Resultados: A síndrome de Prune Belly é uma uropatia congênita, mais comum em homens (cerca de 95% dos casos), apresentando a tríade clássica, enquanto nas mulheres exclui-se a criptorquidia, sendo nelas chamada de Pseudo-SPB. A etiologia dessa condição é pouco conhecida. O diagnóstico pode ser feito intrauterino, por meio da ultrassonografia, que favorece, na medida do possível, um melhor prognóstico do recém-nascido. O tratamento consiste em resolver as complicações envolvidas em cada caso de Prune Belly, sendo comum a prescrição médica de antibioticoterapia profilática e procedimento cirúrgico para correção das alterações na musculatura abdominal, criptorquidia e nas alterações do trato urinário.

Conclusão: O presente estudo, ao reunir dados e informações de outras publicações sobre Prune Belly, elucida o que é esta uropatia congênita, bem como fornece conhecimento acerca do modo de manejo adequado do paciente.

REFERÊNCIAS:

Ferreira ACR, Santos CCT, Miranda CSSP, Silva KJM, Lopes VC, Guilherme IS. Síndrome de Prune Belly- relato de caso. Rev. Cient. Sena Aires. 2017; 6(2):134-7.